

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Homicídios caem 8,6% no Paraná

20/07/2011

O número de homicídios no Paraná diminuiu 8,6% no segundo trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2010, segundo a Secretaria da Segurança Pública (Sesp). Os números da criminalidade do estado no período foram divulgados ontem, com quase um mês de atraso. De acordo com a Sesp, foram contabilizados 725 homicídios no Paraná neste período. No segundo trimestre do ano passado, foram 794 ocorrências.

Entre os fatores que contribuíram para a diminuição está a queda de 11% dos homicídios na região metropolitana de Curitiba (RMC), segundo a Sesp. Apesar disso, os dados ainda são preocupantes. O estado tem uma taxa de 27 homicídios por 100 mil habitantes, enquanto o aceitável pela Organização Mundial de Saúde é de 10 por 100 mil habitantes.

O índice de veículos recuperados pela polícia no Paraná despencou 45,6% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período de 2010. De cada dez veículos levados por bandidos no estado, apenas quatro são recuperados pela polícia. Os dados fazem parte do Relatório Estatístico Criminal, divulgado ontem pela Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp).

O fato positivo, segundo a Sesp, é que o número de veículos furtados ou roubados no estado recuou 13,08% no mesmo período. Em todo o estado, 8.710 veículos foram levados nos seis primeiros meses de 2011. Desses, 3.318 foram recuperados. No primeiro semestre do ano passado, 10.021 carros foram roubados ou furtados, enquanto 6.103 veículos foram encontrados pela polícia.

Levando-se em conta somente a capital, os números são menos positivos: o índice de veículos furtados ou roubados caiu apenas 2,6% no semestre. O total de carros furtados (levados sem a presença do proprietário) recuou 9,8%. O número de veículos roubados (tomados de assalto, mediante grave ameaça), no entanto, teve aumento 6,9% no mesmo período.

Em Curitiba, o número de carros recuperados pela polícia caiu 25,4% no semestre. Foram 3.971 veículos roubados ou furtados em Curitiba e 1.383 reavidos pelas autoridades. De cada 100 unidades levadas por assaltantes, apenas 35 são recuperados.

Outro registro grave é a tendência de aumento dos assassinatos em Curitiba. No período

avaliado, houve um aumento de 3% em relação aos mesmos três meses do ano passado. A cidade tem, neste trimestre divulgado, 38 homicídios por 100 mil habitantes, média superior à do estado. Tanto a média estadual quando a média da capital são consideradas epidêmicas. Considerado-se o semestre na capital, Curitiba fechou com 40 casos a cada 100 mil habitantes, conforme mostrou reportagem da Gazeta do Povo do dia 8 deste mês.

O delegado-geral da Polícia Civil, Marcus Vinicius Michelotto, atribui a queda à motivação dos policiais. Segundo ele, a mudança de governo gerou uma expectativa de melhora. “Havia falta de motivação. Eles estão sentindo que as coisas vão melhorar”, arrisca.

Michelotto alega que houve também uma renovação no quadro das chefias dos delegados. Isso teria feito a polícia realizar mais operações em todo estado. Segundo ele, a Polícia Civil e a Polícia Militar também intensificaram o trabalho conjunto, o que colaborou para os resultados. No entanto, ele lembra que as investigações só devem melhorar, de fato, quando as condições de trabalho dos policiais mudarem.

Em nota publicada em seu site, a Sesp afirmou que as polícias Civil e Militar têm realizado operações em todo o estado para reduzir índices de violência. Um exemplo, segundo o órgão, é a Operação Vida, da PM, que já teve 16 edições neste ano. A secretaria informa que são escolhidos bairros da capital e de cidades da região metropolitana de Curitiba que recebem reforço de policiamento em uma ação chamada Saturação, com policiais em viaturas, cavalos e helicóptero. Em maio, outra ação prendeu 40 suspeitos de envolvimento com o tráfico de drogas e apreendeu 80 quilos de crack, que abasteceriam o centro de Curitiba.

Furtos e roubos

O número de roubos no Paraná caiu 11% no segundo trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2010. Em Curitiba e na RMC, a queda foi de 3,9% e 1,2%, respectivamente. O furto segue a mesma tendência: queda de 7% no estado e de 1% na RMC. Na capital, o índice se manteve o mesmo patamar do segundo trimestre de 2010, com queda de 0,2%.